

MÚLTIPLOS OLHARES SOBRE *PLANOLÂNDIA* – UM ROMANCE DE MUITAS DIMENSÕES

PE 06200620/015

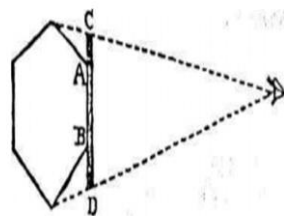
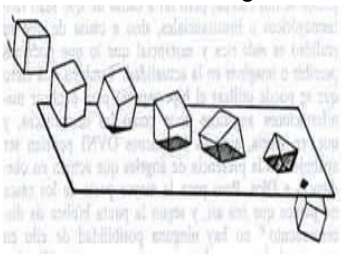
Roger Minks (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Curso de Engenharia Elétrica – roger.minks@gmail.com)

Rafael Montoito (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas – Programa de Pós-graduação em Educação – xmontoito@gmail.com)

CÂMPUS PELOTAS

Este trabalho surge em continuidade a estudos anteriores acerca das inter-relações entre Matemática e Literatura a partir do romance *Planolândia* (ABBOTT, 2002). Nesta obra, que satiriza questões sociais da Inglaterra do final do século XIX, a Matemática se amalgama à Literatura em uma narrativa que apresenta um mundo onde os indivíduos são figuras geométricas habitantes de um plano, com enunciados da geometria euclidiana perpassando a trama quase que a todo momento.

Em três projetos anteriores sobre *Planolândia*, estudamos respectivamente: a obra enquanto fonte histórica; os enunciados matemáticos presentes e suas relações com a linguagem; e estudos interdisciplinares (da Matemática com outros saberes) potencializados pelo livro. Por sua vez, o presente projeto – o quarto com o mesmo livro e novamente uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico – objetivou, inicialmente, a produção de sequências didáticas interdisciplinares a partir de *Planolândia*, mas evoluiu para também postular a possibilidade de definir e delimitar a narrativa em categorias finitas de pesquisa, de modo que



qualquer caminho pelo qual se tente se aproximar do texto esteja previsto. Trata-se de uma tentativa de *esgotamento* de uma obra literária, sob o prisma da Educação Matemática, inspirada em experimento do escritor Georges Perec (PEREC, 2016).

Conclusões e resultados

Este projeto abarcou, em si, os movimentos anteriores de pesquisa e seus referencias teóricos, ao mesmo tempo em que se expandiu em busca de novos referencias; isto porque a elaboração de determinada sequência didática visou possibilitar a aprendizagem de conteúdos de maneira crítica (primeiro estudo), considerando enunciados que privilegiem a articulação da linguagem matemática com a língua materna (segundo estudo) em temáticas interdisciplinares (terceiro estudo).

Destarte, ao tomarmos *Planolândia* como objeto de pesquisa, foram feitos quatro movimentos hermenêuticos que visaram compreender as relações: (1) da obra com sua temporalidade; (2) da obra com seus conteúdos e enunciados matemáticos; (3) da obra com outros conteúdos e saberes; (4) da sua apropriação e transposição para atividades didáticas.

Quanto à tentativa de “esgotar” a obra, as atuais conclusões da nossa pesquisa sobre *Planolândia* permitem apontar que os olhares sobre esta obra podem ser sintetizados, ao menos, nos seguintes vieses/categorias gerais de estudo: temporalidade (a obra enquanto fonte histórica), enunciados matemáticos, outros conteúdos e saberes (interdisciplinaridade) e atividades didáticas (reapropriação pedagógica).

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

As sequências didáticas produzidas estão sendo organizadas para compor um produto técnico oriundo da pesquisa, sendo que a fundamentação teórica para esse movimento já foi apresentada em trabalho para o XIV Encontro Gaúcho de Educação Matemática (MINKS e MONTOITO, 2021).

Ademais, os estudos deste projeto de pesquisa geraram artigo científico que foi aceito para publicação, ainda em 2021, no periódico BOLEMA, boletim de Educação Matemática da UNESP.

Referências

ABBOTT, E. A. **Planolândia**: um romance de muitas dimensões. São Paulo: Conrad, 2002.

MINKS, R.; MONTOITO, R. Quatro vezes *Planolândia*: do estudo da obra à elaboração de sequências didáticas. In: Encontro Gaúcho de Educação Matemática, 14., 2021, Pelotas. **Anais[...]** Pelotas: UFPEL, 2021.

PEREC, G. **Tentativa de esgotamento de um local parisiense**. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

FAPERGS

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense